

conexões entre as Ciências da Saúde, Educação e Tecnologias da Informação e Comunicação, e sua aplicação pedagógica, revela uma área com amplo potencial a ser explorado. Mas não se trata apenas de criar aplicativos. Ciência só se faz com métodos robustos e comprovados. Portanto, é necessário que ao se criar uma nova tecnologia essa esteja amparada por uma forte metodologia científica. Referências ARAUJO, I. Materiais educativos e produção dos sentidos na intervenção social. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006. FILHO, J. et al. Um jogo sério de apoio ao tratamento odontológico de crianças especiais. In: XIII SBGames, 13, 2014. Porto Alegre. SBC. Proceedings of SBGames. Porto Alegre, 2014. HERPICH, F.; NUNES, F. B.; JARDIM, R. R.; VOSS, G. B.; SILVA, R. F.; MEDINA, R. D. Jogos Sérios na Educação: Uma Abordagem para Ensino-Aprendizagem de Redes de Computadores (Fase I). Nuevas Ideas en Informática Educativa TISE 2013, Porto Alegre, pp. 617-20. MORAIS, A. M.; MACHADO, L. S.; VALENÇA, A. M. G. Serious Games na Odontologia: Aplicações, Características e Possibilidades. In: XII Congresso Brasileiro de Informática em Saúde, 12, Porto de Galinhas, 2010. RICCIARDI, F.; DE PAOLIS, L. T. A Comprehensive Review of Serious Games in Health Professions. International Journal of Computer Games Technology. V. 2014, p. 11.

Emanuel Rodrigues Morais;

15277 PROJETO SAÚDE NA PRAÇA: O NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA APROXIMANDO A POPULAÇÃO DAS PRÁTICAS EM SAÚDE NO MUNICÍPIO DE MERUOCA/CEARÁ

Introdução O município de Meruoca, situado no estado do Ceará, possui uma população estimada em 14.674 habitantes. Em 2015, a equipe do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) idealizou o Projeto Saúde na Praça com o intuito de aproximar as ações de saúde à população, atuando fortemente no campo da promoção e prevenção da saúde de acordo com a demanda de cada área adscrita. Objetivos Apresentar a experiência do Projeto Saúde na Praça, no município de Meruoca/CE. Metodologia As atividades e serviços de saúde foram ofertados mensalmente em tendas multiprofissionais distribuídas em praças do município, nos anos de 2015 e 2016. No planejamento, levou-se em consideração o princípio da equidade, no que se concerne ao local para realização do projeto. Os serviços de saúde ofertados foram: prevenção ao câncer de boca, educação em saúde voltada para escovação, aferição de pressão, atualização do cartão de vacina, educação em saúde voltada à prevenção de doenças crônicas, orientações nutricionais, estimulação psicomotora e de linguagem, atividades recreativas, avaliação postural e práticas corporais. Resultados e Discussão Percebeu-se uma adesão significativa da comunidade ao projeto, o que possibilitou a aproximação da comunidade com a equipe do NASF e um fortalecimento dos vínculos com a Equipe de Saúde da Família. Houve um estímulo à participação social com o envolvimento das lideranças comunitárias na ação, além de ter sido possível uma aproximação da equipe com outras secretarias municipais. O Projeto "Saúde na Praça" teve como principais fundamentos a universalização da oferta de serviços de saúde e

a descentralização das ações, resultando na diminuição das barreiras geográficas, facilitando a acessibilidade e o acesso da comunidade aos serviços de saúde. Conclusões/Considerações Finais Este projeto buscou aproximar a comunidade às práticas de vida saudável, com o rompimento do binômio saúde-doença, visamos expandir os cuidados para além dos consultórios, das receitas médicas e dos medicamentos, motivando o protagonismo dos sujeitos e das comunidades.

Rafaela Bezerra Façanha Correia; Thaisa Quixadá Fontenele; Ian Luc Santhiago Vasconcelos; Thiago Carvalho Freitas; Ranon Rodrigues Albuquerque;

15306 MAPEAMENTO DAS INICIATIVAS SOCIAIS APLICADAS À ZIKA, DENGUE E CHIKUNGUNYA, E A SÍNDROME CONGÊNITA DO ZIKA (SCZ)

Introdução Diante da expansão das arboviroses (Zika e Chikungunya), e das manifestações neurológicas apresentadas pelos acometidos do Zika vírus, inúmeras pesquisas estão desenvolvendo mecanismos para romper algum elo da cadeia epidemiológica. Ainda existem lacunas que precisam ser respondidas, e buscar informações em iniciativas sociais exitosas é fundamental para incrementar o enfrentamento a essa doença. Objetivos Mapear as iniciativas envolvidas em práticas e/ou experiências exitosas e Tecnologias Sociais relacionadas direta ou indiretamente às arboviroses, Zika, Dengue e Chikungunya no Brasil nas organizações da sociedade civil na região nordeste do Brasil. Metodologia Levantamento de projetos e/ou experiências por meio de artigos científicos, sites de instituições e movimentos sociais na área de saúde e desenvolvimento social. A busca por artigos científicos foi na base de dados do Google Acadêmico, com palavras-chave definidas (Zika, Microcefalia, Dengue, Chikungunya, Aedes aegypti, ONG, Movimentos sociais, Inovação, Organizações sociais, Tecnologia Social, Iniciativas). Os dados foram exportados para planilhas e categorizados de acordo com as características de cada iniciativa encontrada (informações da organização responsável, características do projeto desenvolvido, público alvo e resultados obtidos). Resultados e Discussão Foram mapeadas 48 iniciativas sociais com temas relacionados aos direitos sexuais e reprodutivos, equidade de gênero e raça, reabilitação de crianças com microcefalia/SCZ, meio ambiente, saneamento, educação, assistência, controle do vetor. Em sua maioria são iniciativas estruturadas, com metodologias, cronogramas, metas e resultados definidos. Algumas ONGs trabalham em conjunto para obter êxitos e abranger um quantitativo maior de público, com formação de mobilizadores comunitários, materiais para campanhas de prevenção, distribuição de insumos, arrecadação de doativos, participações em audiências públicas e até mudanças em ações e serviços de saúde. Conclusões/Considerações Finais Esse mapeamento é uma forma de prospectar o futuro possibilitando o aprimoramento das práticas existentes por meio de redes de colaboração, que será o próximo passo deste mapeamento. A disseminação das inovações facilitará de uma forma mais robusta, a adaptação e utilização em outros contextos, e na tomada de decisões para a saúde pública.

Fernanda machiner; Wagner de Jesus Martins;